



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YAQUELIN DE LA CARIDAD BALDOQUIN ESCALONA

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA INCENTIVAR O ALEITAMENTO MATERNO  
EXCLUSIVO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MIMAS, MUNICÍPIO DE EMBU DAS  
ARTES, ESTADO SÃO PAULO..

SÃO PAULO  
2018

YAQUELIN DE LA CARIDAD BALDOQUIN ESCALONA

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA INCENTIVAR O ALEITAMENTO MATERNO  
EXCLUSIVO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MIMAS, MUNICÍPIO DE EMBU DAS  
ARTES, ESTADO SÃO PAULO..

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA RECH

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

O aleitamento materno é a maneira mais natural de alimentar os bebês nos primeiros meses da vida, apresentando muitas vantagens para eles sendo o padrão ouro na alimentação dos lactantes, ademais é um dos pilares fundamentais na promoção e proteção da saúde das crianças . Em nossa área temos alta prevalência de desmame precoce em crianças menores de 6 meses, assim decidimos fazer um estudo de intervenção educativa. As ações e estratégias serão organizadas em 5 etapas para uma melhor avaliação do estudo. Com nosso estudo espera-se fornecer uma cultura sanitária sobre o aleitamento materno nas mães adolescentes e assim oferecer uma melhor proteção as crianças de doenças como infecções respiratórias, gastro-intestinais e retardo no desenvolvimento nutricional.

## **Palavra-chave**

Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Educação em Saúde. Unidade Básica de Saúde

## **Introdução**

Toda mulher deve conhecer a importância que tem um gesto tão simples de amor e carinho como é a amamentação, que traz benefícios, tanto para ela quanto para o bebê. A motivação para este estudo surgiu a partir da preocupação da médica da equipe ao notar alta prevalência de desmame precoce em crianças menores de 06 meses, filhos de mães adolescentes na UBS Mimas. O leite humano é específico e todas as preparações substitutas diferem acentuadamente a dela, fazendo com que o leite humano seja superior e único na alimentação infantil (1,2).

Nos primeiros meses de vida o leite materno é o único alimento que o bebê necessita para crescer sadio. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas pela infância (UNICEF) enfatizam que a forma mais segura, eficaz e completa de alcançar o crescimento, desenvolvimento e adequado estado nutricional da criança é garantindo-lhe o aleitamento materno exclusivo desde a primeira hora de vida extra-uterina até o sexto mês de vida (3).

Ao se alimentar exclusivamente com o leite humano nos seis primeiros meses de vida, a criança torna-se imune às infecções gastrointestinais, respiratórias e urinárias. O aleitamento exclusivo atua na prevenção de anemia, cáries dentárias, alergias, obesidade, diabetes mellitus insulino dependente, dentre outras patologias(4). Além disso, a longo prazo, crianças alimentadas pelo leite materno apresentaram redução da pressão sanguínea, diminuição do colesterol total, melhor performance em testes de inteligência, menor prevalência de sobrepeso e obesidade e de diabetes tipo 2 (5).

A decisão da mulher em amamentar o filho esta interligado a sua história de vida e aos aspectos emocionais, familiares, sociais, culturais e econômicos. Assim como a decisão do desmame precoce, que está relacionada as representações sociais e culturais e a subjetividade da mulher (6). O aleitamento materno exclusivo fornece a melhor proteção contra muitas doenças e aumenta a probabilidade de continuidade da amamentação pelo menos no primeiro ano de vida (1,2).

Em atendimentos de puericultura realizados na unidade de saúde observou-se que a maioria das crianças menores de 06 meses já tinham deixado o aleitamento materno exclusivo, o que mostra que esta prática ainda está muito longe do ideal. A equipe de saúde da família, frente à necessidade do estímulo ao aleitamento materno exclusivo, deve desenvolver estratégias positivas de intervenção e promoção da saúde, devendo contar com profissionais preparados tecnicamente para desenvolver satisfatoriamente esta tarefa. Tendo em conta o exposto, elaborou-se o presente trabalho para que a partir dos objetivos propostos seja possível diminuir o desmame precoce e elevar o percentual de aleitamento materno exclusivo das crianças menores de 06 meses acompanhados na UBS Mimas.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### OBJETIVO GERAL

Diminuir o desmame precoce em crianças menores de 6 meses da UBS Mimas, do município de Embu Das Artes , estado de São Paulo.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Implementar um grupo de Aleitamento Materno.
2. Estimular as equipes de saúde a fornecer orientações nas consultas médicas e de enfermagem sobre a importância do aleitamento exclusivo até 06 meses e sobre as técnicas adequadas para sua efetividade.

## **Método**

Será feito um projeto de intervenção educativa na UBS MIMAS, situada no município de Embu das Artes, estado de São Paulo, com um total de 4709 pessoas, sendo 950 mulheres em idade fértil. O trabalho será desenvolvido com 52 mulheres da área de abrangência da equipe, após um levantamento do número de pacientes gestantes com mais de 34 semanas, puérperas e mães de filhos com idade menor de 06 meses, a partir de uma busca em prontuários, consultas e visitas domiciliares realizadas pela equipe.

**Público alvo:** A intervenção envolve as mulheres grávidas com mais de 34 semanas, puérperas e mães com filhos menores de 06 meses da UBS Mimas. A equipe envolvida será composta por médico, enfermeira, técnicas de enfermagem e agentes comunitários de saúde. O presente projeto tem algumas etapas essenciais para sua execução:

**Etapa 1.** Identificação da população constituída por mulheres grávidas de mais de 34 semanas, puérperas e mães de crianças menores de 06 meses. Das 950 mulheres em idade fértil, 52 delas apresentam fatores de risco para o aleitamento materno.

**Etapa 2.** Das pacientes que apresentaram fatores de risco para o aleitamento materno, serão convocadas na unidade 40 mães de crianças menores de 06 meses, 05 puérperas e 07 gestantes com mais de 34 semanas de gestação, com prévio consentimento informado, para apresentação das participantes e descrição do projeto.

**Etapa 3.** A investigação será desenvolvida através das consultas individuais, visitas domiciliares acompanhadas de agentes comunitários de saúde responsáveis de cada área, para alcançar a conscientização da importância de assistir as consultas.

**Etapa 4.** Serão realizados os encontros semanais na unidade de saúde com o grupo e os profissionais da saúde, onde acontecerão palestras, de acordo com a data selecionada sobre os temas de aleitamento materno. Ao final se realizará um resumo breve, com os aspectos essenciais, esclarecendo dúvidas e enfatizando a divulgação dos conhecimentos recebidos.

**Etapa 5.** As pacientes serão estimuladas a expressarem seus pontos de vista nas reuniões, experiências vividas com o grupo, os aspectos positivos e negativos vivenciados com a intervenção, para avaliação constante da efetividade do projeto pela equipe.

## **Avaliação e monitoramento**

A avaliação será desenvolvida através das reuniões semanais da equipe (segundas e quartas feiras) onde os membros da equipe vão traçar as estratégias para o desenvolvimento do estudo e análise das ações desenvolvidas, acerto de arestas e novas orientações, caso necessárias, buscando uniformização de procedimentos, o que determina o bom funcionamento do grupo para o trabalho da equipe.

## **Resultados Esperados**

Com nosso trabalho de intervenção espera-se diminuir o desmame precoce em crianças menores de 6 meses de idade e elevar o nível de conhecimento sobre a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses da vida. Estes resultados podem ser sentidos a curto e médio prazo. Com a realização deste projeto cada paciente poderá ser um replicador de conhecimentos e atitudes. A equipe multiplicará o treinamento dos profissionais envolvidos para que na unidade tenha um número maior de crianças com aleitamento materno exclusivo, espera-se a longo prazo.

## Referências

### Referências

- ♦ Kramer MS , Chalmers B, Hodnett ED, et al .. Promoção da Amamentação Intervention Trial ( PROBIT): um ensaio randomizado na República da Belarus JAMA 2001 ; 285: 413-420 CrossRef Medline Web of Science .Disponível em: [http://www.jped.com.br/conteudo/05-81-06-471/port\\_bibli.htm](http://www.jped.com.br/conteudo/05-81-06-471/port_bibli.htm)
- ♦ Academia Americana de Pediatria , Grupo de Trabalho sobre Aleitamento Materno. O aleitamento materno eo uso de leite humano pediatrics 1997; 100: 1035-1039 Abstract/FREE texto completo . Disponível em : <http://www.bvsam.icict.fiocruz.br/teses/gianini.pdf>
- ♦ WEFFORT, Virgínia Resende Silva ; LAMOUNIER , Joel Alves coord.Nutrição em pediatria : da neonatologia a adolescencia . Barueri , SP : Manole , 2009 . Disponível em : <http://www.manole.com.br/nutricao-em-pediatria-da-neonatologia-a-adolescencia-pr-4305-183996.htm>
- ♦ Ministério da saúde. Secretaria de Atenção a saúde. Organização Pan-Americana da Saúde . Guia alimentar para crianças menores de dois anos.Brasília : Ministério da Saúde ; 2002 . Disponível em :<http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n3/pdf/v12n3a07.pdf>
- ♦ Horta BL, Bahl R, Martines JC, Victora CG . Evidence on the long-term effects of breastfeeding: systematic review and meta-analyses.Geneva: Word Health Organization. Disponível em : <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n3/pdf/v12n3a07.pdf>
- ♦ BOSI,M,L.M.; MACHADO,M.T. Amamentação ; Um Resgate Histórico. Escola de Saúde Pública do Ceará, v.1, n.1 , jul/ dez , 2005 . Disponível em: <http://www.google.com.br> Acesso em 10 julho 2010
- ♦ Gartner L M, Morton J, Lawrence RA , Naylor AJ, O Hare D, Schanler RJ , et al . Breastfeeding and the use of humanmilk.Pediatrics 2005 ; 115:496-506. Disponível em <http://pediatrics.aappublications.org/115/2/496.full.pdf>
- ♦ UNICEF.Manual de aleitamento materno .Comité Portugues para a UNICEF , 2002. Disponível em [www.unicef.pt/docs/manual\\_aleitamento.pdf](http://www.unicef.pt/docs/manual_aleitamento.pdf)
- ♦ KUMMER, S.C. et al. Evolução do padrão de aleitamento materno .Revista de Saúde Pública , São Paulo, v.34 , n. 2 , 2000. Disponível em : <http://www.scielo.br/scielo.phpscript-sciarttextpid-s0034-89102000000200007>
- ♦ TADDEI, Jose Augusto de Aguiar Carrazedo .Manual crecheficiente : guia prático para educadores e gerentes .São Paulo; Unifesp-EPM ; Barueri : Manole,2006 .